



CÂMARA MUNICIPAL DE SALGADO FILHO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 02, DE 11 DE JUNHO DE 2026

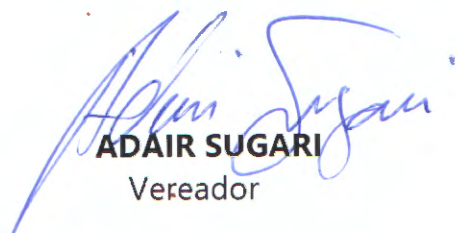
EMENTA: "DISPÕE SOBRE A CONCESSÃO DO TÍTULO CIDADÃO HONORÁRIO DE SALGADO FILHO, ESTADO DO PARANÁ, AO SENHOR GENTIL CASA."


Artigo 1º - Fica concedido o Título de **CIDADÃO HONORÁRIO DE SALGADO FILHO**, Estado do Paraná, ao Senhor **GENTIL CASA**, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados à comunidade salgadense.

Artigo 2º - O título ora outorgado será entregue em sessão solene do Legislativo Municipal em data a ser designada por seu Presidente.

Artigo 3º - Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala de Sessões da Câmara Municipal de Salgado Filho/PR, 11 de junho de 2026.


ADAIR SUGARI
Vereador


PAULO CESAR PANSERA
Vereador





CÂMARA MUNICIPAL DE SALGADO FILHO

PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL

JUSTIFICATIVA

SR. PRESIDENTE,

SENHORES(AS) VEREADORES(AS):

Hoje a Câmara Municipal homenageia com o Título de Cidadão honorário Salgadense, um homem que, com suas mãos calejadas e seu coração generoso, escreveu uma bela página da história de nossa terra. Falo de Gentil Casa.

Gentil nasceu em 1º de julho de 1948, em Marau, no coração do Planalto Médio gaúcho, berço da colonização italiana. Filho de Orestes e Madalena Casa, desde pequeno aprendeu que a vida se constrói com trabalho, fé e solidariedade.

Aos cinco anos, veio com sua família para Salgado Filho. Em um caminhão pequeno, onde mal cabiam os pertences, trouxeram sonhos e coragem. Aqui encontraram mato, poucas casas, mas também a esperança de um recomeço. Moraram no bairro Salgadinho e depois na Linha Pinheiro, onde Gentil fincou raízes que permanecem até hoje.

Ainda menino, ajudou o pai carpinteiro a construir a primeira igreja da cidade, lá no alto do morro, onde hoje está o pátio de máquinas. Também ajudou a erguer o primeiro moinho do município. Já ali se via um homem de fé, que mais tarde faria sua Primeira Eucaristia na casa do senhor Rígues, em Salgado Filho.

Gentil estudou até a 4ª série, andando seis quilômetros a pé para ir à escola. Não pôde continuar os estudos, pois precisou ajudar o pai na lavoura. Mas sua sabedoria não veio dos livros: veio da terra, do suor, da experiência. Nas horas livres, gostava de caçar, pescar e correr a cavalo — prazeres simples de uma juventude vivida com intensidade.

Em 1970, casou-se com Ana Smaniotto Casa, mulher forte e guerreira, sua companheira de todas as horas. Juntos, criaram três filhos: Janete, Ivanete e Sergio Luiz. E a alegria se multiplicou com seis netos e dois bisnetos.

Na Linha Pinheiro, Gentil herdou cinco alqueires de terra de seu pai. Foi ali que construiu sua família. Trabalhou na lavoura com arado, enxada e juntas de boi.





CÂMARA MUNICIPAL DE SALGADO FILHO

PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL

Criou porcos na "encerra", plantou milho e feijão. No começo, a vida foi dura. A escassez era tanta que era preciso armar "aripucas" para garantir passarinhos do mato no prato.

Quando nasceu a primeira filha, um cunhado emprestou uma vaquinha de leite para alimentar a bebê. Dessa vaca, "boa de leite", nasceram os primeiros queijos coloniais da família.

Antes de casar, seu pai, bom italiano, ajudou a plantar o primeiro parreiral. E desde então Gentil nunca parou de produzir e tomar vinho — uma tradição que até hoje realça a qualidade de sua pequena produção.

Gentil foi um dos pioneiros da Festa do Vinho e do Queijo do nosso município, hoje uma das maiores da região. Ele recorda com carinho o início difícil: poucos produtores, vinho em garrafões, uvas processadas numa máquina artesanal herdada do pai, e apenas dois produtores de queijo — sua família entre eles — fazendo queijo no fogão a lenha.

Mas Gentil não se limitou à lavoura. Sempre teve vida ativa na comunidade. Nos anos 80, liderou a criação do primeiro campo de futebol da Linha Pinheiro. Fez parte do Conselho da Casa Familiar Rural, do Conselho da Igreja Matriz, do CTG Recanto dos Tropeiros e do Clube Independente, onde coordenou o jogo de bochas por oito anos.

Desde que teve carro, nunca cobrou para levar enfermos da zona rural aos hospitais. Nunca negou um prato de comida a quem bateu à sua porta na hora da refeição. Hoje, ainda planta e divide a colheita com os vizinhos. É sócio da APAE. Um exemplo vivo de caridade e simplicidade.

Hoje, Gentil mora na cidade, mas quase todos os dias volta ao sítio onde viveu a maior parte da vida. Cuida de suas plantinhas — milho verde, amendoim, mandioca, batata-doce —, das árvores frutíferas, das galinhas, do porco, dos peixes e dos animais de estimação.

E o que dizer de seu jeito de ser? Gentil é divertido, constrói amizades por onde passa, é contador de causos e piadas. Espalha alegria. Enaltece o caráter, a honestidade e a simplicidade em cada detalhe.





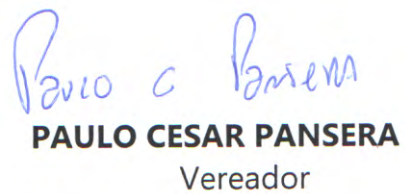
CÂMARA MUNICIPAL DE SALGADO FILHO

PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL

Por tudo isso — pelas mãos que construíram, pelo coração que acolheu, pela fé que moveu, pela comunidade que serviu —, hoje rendemos nossa homenagem ao senhor Gentil Casa.

Que sua história continue inspirando cada um de nós.


ADAIR SUGARI
Vereador


PAULO CESAR PANSERA
Vereador

